

## DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE

<b>AEROPORTO DE PAULO AFONSO</b>
<b>Sigla ICAO:</b> SBUF
<b>Horário de funcionamento:</b> H12
<b>Responsável Técnico:</b> Júlio César Brito de Souza
<b>Telefone de Contato:</b> (75) 3281.1024

### TEMPORADA W19

#### 1. PISTA DE POUSOS E DECOLAGENS:

CAPACIDADE DE PISTA		
PERÍODO	HORA (LT)	CAPACIDADE (MOV/HORA)
27/10/2019 a 28/03/2020	06:00 as 18:00	13

#### 2. TERMINAL DE PASSAGEIROS:

CAPACIDADE DO TERMINAL DE PASSAGEIROS				
PERÍODO	INTERNACIONAL		DOMÉSTICO	
	PARTIDA	CHEGADA	PARTIDA	CHEGADA
27/10/2019 a 28/03/2020	-	-	121	73

#### 3. ESTACIONAMENTO DE AERONAVES:

Código da Aeronave	A	B	C1	C2	D1	D2	E1	E2	E3	F
PÁTIO AVIAÇÃO REGULAR (SETOR 3)			01*	01*						
PÁTIO AVG (SETOR 1)	05	02								
PÁTIO AVG (SETOR 2)	05	02	01							
<b>Total</b>	10	04	02	01						

Obs. \* Setor 3 possui 02 posições, sendo uma para tipo C1 e outra para o C2, entretanto, não comporta os dois tipos de aeronaves ao mesmo tempo.

- Detalhamento do MIX nos setores 1 e 2, vide item 3.1



### 3.1 Estacionamento de Aeronaves da Aviação Geral no Pátio 2:

#### SETOR 1

- **MIX 1** - 05 posições disponíveis para aeronaves (A) com no máximo 11,86 m de envergadura
- **MIX 2** - 02 posições disponíveis para aeronaves (A) com no máximo 11,86m de envergadura e 01 posições para aeronaves (B) com no máximo 19 m de envergadura.
- **MIX 3** - 02 posições disponíveis para aeronaves (B) com no máximo 19 m envergadura.

#### SETOR 2

- **MIX 1**- 05 posições disponíveis para aeronaves (A) com no máximo 11,86 m de envergadura
- **MIX 2**- 02 posições disponíveis para aeronaves (A) com no máximo 11,86m de envergadura e 01 posições para aeronaves (B) com no máximo 19 m de envergadura.
- **MIX 3** - 02 posições disponíveis para aeronaves (B) com no máximo 19 m envergadura.
- **MIX 4** - 01 posições disponível para aeronaves (C1) com no máximo 27,05 m envergadura.

#### NOTAS:

- 1 - Aeronaves B e C estacionadas no Setor 2 devem permanecer no máximo 06 (seis) horas em solo;
- 2 - Para pernoite deverá haver coordenação com o Centro de Operações do Aeroporto (COA), telefone 75 3281.1024 ou através do e-mail: [sbuf@infraero.gov.br](mailto:sbuf@infraero.gov.br).
- 3- Observar as orientações previstas no AIP Brasil, NOTAM e normas aeroportuárias.

#### a) AERONAVES DE ASA ROTATIVA

**PÁTIO DE AVIAÇÃO GERAL** - Não existe posições exclusivas para asa rotativa, o Aeroporto possui 02 (duas) posições demarcadas no Setor 1 e mais 02 (duas) no setor 2. A disponibilidade pode ser reduzida de acordo com o estacionamento de outras aeronaves de asa fixa nos setores.

#### NOTA:

- 1 - Aeronaves B e C estacionadas no Setor 2 devem permanecer no máximo 06 (seis) horas em solo;
- 2 - Para pernoite deverá haver coordenação com o Centro de Operações do Aeroporto (COA), telefone 75 3281.1024 ou através do e-mail: [sbuf@infraero.gov.br](mailto:sbuf@infraero.gov.br).
- 3- Observar as orientações previstas no AIP Brasil, NOTAM e normas aeroportuárias.



## ANEXO A

### MÉTODOS DE ALOCAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO

#### 1. BALCÕES DE CHECK-IN

1.1 **MÉTODO DE ALOCAÇÃO:** o numero de balcões é atribuído em função do nível de serviço do Aeroporto considerando, entre outros, o número de assentos da aeronave, o tempo médio de atendimento (fluxo de passageiros por balcão) e o tempo de utilização (horário de abertura e encerramento do check-in).

1.2 **ABERTURA DO CHECK-IN:** Os balcões atribuídos a cada companhia aérea devem ser abertos e tripulados com:

- a) 2 (duas) horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos domésticos;
- b) Na alta temporada o tempo acima pode ser dilatado, após consulta ao operador aeroportuário, para atendimento antecipado aos passageiros.

#### 1.3 OPERAÇÃO DO CHECK-IN

- a) As empresas devem incentivar o uso do autoatendimento via Internet, que não são considerados nos parâmetros de atribuição de balcões de check-in.
- b) As empresas aéreas devem possuir recursos para atendimento de passageiros utilizando o selo de controle tipo 2D;
- c) As empresas aéreas devem respeitar o planejamento de distribuição de balcões de check-in, operando todos os balcões que lhe foram atribuídos durante o horário estipulado;
- d) No caso de necessidade de balcões adicionais, as companhias aéreas devem solicitar autorização ao Administrador do Aeroporto, justificando o seu pedido.

#### 1.4 BALCÕES DE CHECK-IN

A quantidade de balcões convencionais de check-in instalados no **SBUF são 04 (quatro)**, todos domésticos.

#### 2. RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM

Os tempos de restituição de bagagem devem cumprir o disposto nesta Declaração de Capacidade. O descumprimento do tempo limite pode representar sanções aeroportuárias, de acordo com Regulamento do operador aeroportuário.

Os tempos de restituição aplicados na tabela seguinte são considerados desde o estacionamento da aeronave até à entrega da última bagagem ao passageiro.

---

AEROPORTO DE PAULO AFONSO – SBUF



TEMPOS DE RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM		
PARÂMETRO	META	ACEITÁVEL
Doméstico	12 minutos	15 minutos

A quantidade de esteiras de bagagem para processamento de voos e restituição de bagagens é a seguinte.

PERÍODO	INTERNACIONAL	DOMÉSTICO
27/10/2019 a 28/03/2020	-	1

### 3. TEMPOS DE SOLO

3.1 **LONGA PERMANÊNCIA:** Deverá haver coordenação prévia com a Gerência de Operações do Aeroporto que analisará cada caso conforme a demanda existente.

3.2 **TEMPOS MÍNIMOS DE SOLO (voos de transito / chegada / partida):**

TIPO DE AERONAVE	TEMPO MÍNIMO DE SOLO
Até 109 assentos	30 minutos*
Acima de 110 assentos	40 minutos*

\* O tempo de solo poderá ser reduzido em até 10 minutos, se respeitados os requisitos de segurança de voo e condicionados à concordância da empresa em relação a procedimentos operacionais do aeroporto.

3.3 **TEMPOS MÁXIMOS EM SOLO (Pátio de Manobras):**

- Os tempos de solo para cada categoria de aeronave foram calculados levando em conta a operação de *handling* de acordo com o contrato de serviço (SLA);
- Os limites máximos de tempo de solo previstos deverão ser observados quando as aeronaves utilizarem o pátio de manobras;
- Não será permitido exceder os tempos de solo estabelecidos pelo operador aeroportuário.
- Todas as empresas em operação no aeroporto devem ter contrato de utilização com empresa detentora do sistema de "Recovery Kit" e formalizar previamente ao operador aeroportuário a contratação do serviço supracitado.



## ANEXO B

### PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Todas as empresas e operações de voos e aeronaves no aeroporto devem cumprir rigorosamente as Normas, e Instruções Aeroportuárias.

Todas as empresas com operação ou que desejam operar no Aeroporto, devem concordar com este Acordo de Nível de Serviço (SLA).

#### 1. PEDIDO DE INSTALAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS (VOOS REGULARES):

O pedido de instalação de nova empresa no aeroporto deverá ser submetido à Administração do Aeroporto paralelamente à solicitação dos voos junto à ANAC.

#### 2. OPERAÇÕES NÃO AUTORIZADAS:

- a) Operações de voos e/ou aeronaves não autorizadas, bem como a permanência da aeronave sem a devida anuência da administração aeroportuária, serão consideradas como “à revelia” do aeroporto e sujeitas às sanções pertinentes.
- b) Proibido utilizar, sem autorização prévia da administração do aeroporto, as dependências do aeródromo para manutenção preventiva de aeronaves e de equipamentos de *handling*.

#### 3. OPERAÇÕES DIFERENTES DOS SLOTS AUTORIZADOS:

- a) Voos com adiantamentos ou atrasos superiores a 30 (trinta) minutos do *Slot* autorizado, devem ser coordenados previamente com o COA para definição de novo horário de operação.

#### NOTAS:

- i. Para os casos de contingências operacionais deverão ser consultados previamente o Centro de Operações Aeroportuárias - COA, no telefone (75) 3281-1024, que em conjunto com as demais áreas do Aeroporto efetuará a avaliação dos impactos nos fluxos de passageiros, aeronaves, bagagens e cargas;



- ii. A execução das operações conforme o planejamento é uma premissa importante na determinação da capacidade do aeroporto e na consequente alocação de infraestrutura, de modo que a não coordenação em casos de antecipações ou atrasos poderá incorrer
- iii. em degradação do nível de serviço para o voo específico (tais como a operação em posição alternativa e a espera para liberação de posição de estacionamento) e para a manutenção do nível de serviço do aeroporto.

#### 4. TESTE DE MOTORES:

Podem ser realizados na cabeceira 14 , sendo necessária a coordenação prévia com o COA no telefone: 75-3281.1024.

#### 5. NÍVEIS DE SERVIÇO:

##### 5.1 ESATA – Empresa de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo

Com a intenção de melhorar o nível de serviço do SBUF recomendamos que os operadores aéreos ajustem com suas Empresas Auxiliares ao Transporte Aéreo (ESATA) acordos de nível de serviço visando promover a máxima qualidade e eficiência na prestação de serviços de handling, de amplitude internacional reconhecido pelo operador aeroportuário.

##### 5.2 MCT – *Minimum Connection Time* (Tempos Mínimos de Conectividade)

TIPO DE OPERAÇÃO	TIPO DE OPERAÇÃO	MCT
Voo Doméstico	Voo Doméstico	40 minutos



## ANEXO C

### CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS

**Previsão** de obras e serviços na área operacional para a temporada W19:

**Não existe programação de obras e serviços para a temporada.**

JULIO CÉSAR BRITO DE SOUZA

Coordenador de Gestão Operacional, Segurança, SGSO e Manutenção

---

AEROPORTO DE PAULO AFONSO – SBUF



Assinado com senha por JULIO CESAR BRITO DE SOUZA em 15/05/2019 14:06:22.  
Documento Nº: 467933.2116514-6621 - consulta à autenticidade em  
<https://sigadoc.infraero.gov.br/sigaex/public/app/autenticar>



SBUFMEM201900028